

Anped

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

GT 8 – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

I SIMPÓSIO DOPS GRUPO DE PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO BRASIL

24 e 25 de julho de 2006

Relatório do debate entre os grupos de pesquisa

GRUPO DE TRABALHO 5

Grupos presentes:

Concepções de ensino na sala de aula de Física	Instituto de Física - USP	São Paulo
Formação de professores e educação infantil	UNESP – Presidente Prudente	São Paulo
Formação de professor: análise curricular do curso de pedagogia - LOED	UNICAMP	São Paulo
Formação inicial e educação matemática	UNIOESTE – Foz do Iguaçu	Paraná
Formação inicial de professores do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo –	CEFET	São Paulo
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática - GEM	UFSCAR	São Paulo
Práxis Educativa: dimensões processos	PUCPR	Paraná
Políticas Educacionais e Formação de professores	PUCPR	Paraná
Relações Interculturais na formação de professores - GURI	ISERJ	Rio de Janeiro
Formação e Comunicação	FEUSP	São Paulo

Grupos que enviaram propostas dos grupos

Formação de professores, ensino e avaliação	UNISINOS	Rio Grande do Sul
Formação de professores e práticas pedagógicas	UFES	Espírito Santo
Formação e profissionalização docente	UFRN	Rio Grande do Norte

Dos Grupos Presentes:

02 são participantes do GT 8 Formação de Professores – ANPED

07 são inscritos no CNPQ

02 são grupos autônomos

Objetivo principal das pesquisas

- aperfeiçoar o professor na área de física e ciências focalizando a concepção de ensino e o conhecimento da disciplina;
- caracterizar e aperfeiçoar a formação inicial por análise curricular considerando a prática;
- desenvolver pesquisas na área específica visando a formação docente;
- desenvolver pesquisas colaborativas integrando formação inicial e continuada;
- interligar diferentes áreas do conhecimento em torno da formação de professores do curso normal superior;
- compreender as relações que a orientam e a determinam a partir da prática docente;
- análise as reformulações dos cursos de licenciaturas a partir da ampliação das práticas.

Temáticas

- formação de professores inicial e continuada;

- formação de professores e educação matemática;
- formação e educação em ciências e física;
- formação de professores para o ensino religioso;
- áreas em torno da formação de professores;
- a prática docente e o desenvolvimento profissional;
- políticas de formação.

População alvo

- população vinculada ao próprio curso em que se realiza a pesquisa;
- professores das redes de ensino;

Desafios

- A criação de novos grupos de pesquisa na e da formação de professores aponta para novas preocupações com o processo de formação tais como a formação dos professores para o ensino de artes, ensino religioso, ensino tecnológico.
- Os estados do conhecimento têm indicado a ampliação do interesse e das pesquisas sobre formação de professores no Brasil. No entanto, constata-se que tem ocorrido pouca repercussão da pesquisa na formação inicial, quer dizer ocorre os resultados das pesquisas são pouco considerados nas proposições de modificações na formação inicial e mesmo nas proposições de programas para a formação continuada. As atuais diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura mantêm a continuidade das dicotomias historicamente constituídas entre a licenciatura e o bacharelado e entre as áreas específicas. Permanece um "ponto cego" a organização das licenciaturas, a pesquisa ao longo de mais de duas décadas denuncia estas questões, mas sem tenham ocorrido intervenções significativas neste quadro de questões. Por exemplo: Em uma mesma instituição em que é ofertado curso de licenciatura de uma mesma área, em campus diferentes, os projetos são diferenciados para este mesmo curso.
- Os cursos de formação inicial vivem a "tensão" do currículo. As proposições de mudanças e avanços para a melhoria dos processos de formação não são incorporadas nas proposições curriculares e mesmo nas práticas de formação. Por exemplo: as pesquisas têm indicado a

importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento curricular, mas não são incorporadas no encaminhamento dos cursos.

- As pesquisas nas áreas específicas indicam novas abordagens epistemológicas do campo disciplinar. Contudo essas pesquisas são comunicadas em outros fóruns, os das associações e sociedades de pesquisa destas áreas. Em decorrência, essas proposições têm pouca relação nos fóruns de debate e dos mestrados em educação. Além disso, algumas áreas valorizam de modo restrito as pesquisas sobre ensino e formação de professores, como por exemplo, a área de Ciências Sociais.

- No desenvolvimento das pesquisas sobre a prática docente, muitas vezes, a compreensão dessa prática está vinculada ao “olhar da Academia”. A interpretação e explicação dos fenômenos educativos é efetivada com os seus próprios referenciais, especialmente, para interpretar a produção do professor da educação básica. São ontologias diferentes: a dos professores e a dos pesquisadores. Por sua vez, o professor da educação básica realiza um saber diferente da pesquisa referenciada na Academia, quer dizer, não ouvimos o professor. É preciso um olhar antropológico nas relações entre os pesquisadores, ampliar o diálogo entre a Academia e a Educação Básica, buscar uma análise densa da prática.

- A necessidade de realizar a pesquisa com o professor e não sobre o professor, considerar os saberes produzidos pelos professores na pesquisa e na prática, ampliando as relações comunicativas entre professores e pesquisadores. Por exemplo: as pesquisas colaborativas.

- Na realização da pesquisa a necessidade de valorização da abertura na pesquisa: superar a ênfase da pesquisa para encontrar resultados esperados na perspectiva de ampliar a possibilidade de compreender os problemas da prática.

- A expansão dos programas de Pós-Graduação reconfiguram o perfil dos pesquisadores. Muitos pesquisadores recentemente eram professores da educação básica, o que implica em novos desafios nos processos de formação para a investigação.

Curitiba, 20 de agosto de 2006

Joana Paulin Romanowski